



Um operário finalizando o busto em homenagem a JK: Brasília se abria para o Brasil

# Alvorço marca a alvorada de Brasília

Poucos dias antes da inauguração, Capital Federal foi tomada pela emoção

**H**á exatamente 32 anos, na semana que antecedeu a inauguração de Brasília, intensos estavam os trabalhos que garantiriam as condições básicas para que, naquele 21 de abril, a sede político-administrativa do País fosse transferida do Rio de Janeiro para o Planalto Central. Na segunda semana daquele mês, 700 servidores públicos e suas famílias haviam se instalado na nova capital e também 14 deputados já tinham recebido as chaves de suas residências.

Os equipamentos urbanos estavam concluídos e 180 mil metros de rede de esgoto, 24 mil metros de rede de águas pluviais e 12 telefones assegurariam a infra-estrutura, as comunicações e o conforto dos primeiros habitantes. Também estavam prontos para o uso 108 vias de ligação e acesso, como pontes, viadutos e passagens subterrâneas.

O serviço de segurança policial preparava-se para estar equipando aos mais modernos do mundo e; entre as inovações brasileiras previa-se a criação de uma Polícia Rural, nos moldes da Polícia Montada Canaden-

se. Além de zelar pela segurança, essa polícia prestaria auxílio aos agricultores quanto a questões agrícolas, socorro médico e transporte de correspondências, entre outros.

Ao lado das últimas providências que estavam sendo tomadas pela Novacap e pela Presidência da República, o reconhecimento internacional, manifestado através de homenagens de diversas nações, expressava apoio e estimulava a que esforços não fossem poupados, criando um clima de extremo entusiasmo. A quatro dias da grande data, o encarregado de negócios da Itália informou que o governador de Roma entregaria ao embaixador brasileiro naquele país uma loba romana em bronze, destinada a Brasília, que seria inaugurada no mesmo dia do aniversário daquela capital. A presença da cruz que veio com Cabral em 1500 e sob a qual o Frei Henrique de Coimbra celebrou, em Porto Seguro, a Primeira Missa tinha um sentido muito especial, pois aquele símbolo religioso, presente em nosso Descobrimento, voltava ao nosso País na cerimônia que significava um novo descobrimento: o do interior brasileiro.

Uma deferência brasileira à inauguração da nova capital foi a antecipação das comemorações da Inconfidência Mineira, em Ouro Preto. Tradicionalmente realizadas no dia 21 de abril, em 1960 as cerimônias oficiais aconteceram na segunda-feira, 18 de abril, e foram presididas por Juscelino Kubitschek, que no seu pronunciamento estabeleceu ligações entre a construção de Brasília e o ideal de interiorização presente na Conjuração de 1789.

Muita emoção marcou os últimos instantes do presidente Juscelino no Rio de Janeiro, antes do embarque para a inauguração da nova capital. Após proferir seu último discurso ao povo carioca, Juscelino assinou o indulto que livrou sentenciados primários, com penas até três anos e já cumprido com boa conduta um terço delas. Durante as despedidas no Palácio do Catete, diversos funcionários que não seriam transferidos para Brasília não conseguiram conter a emoção e choraram ao abraçar o presidente.

**Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal**